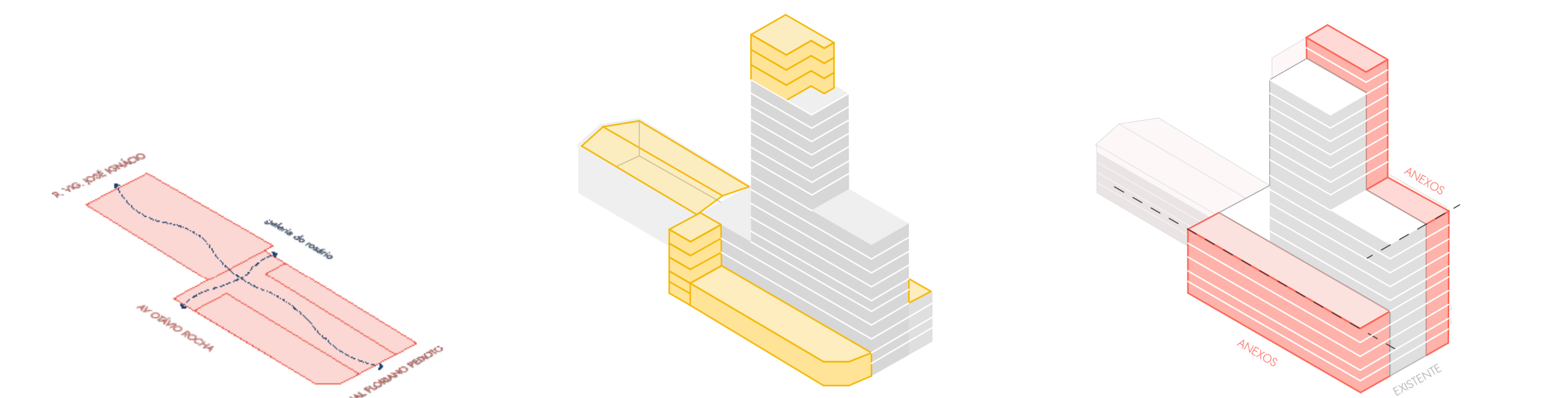


PARTIDO E FORMA



1 | LOTES INCORPORADOS

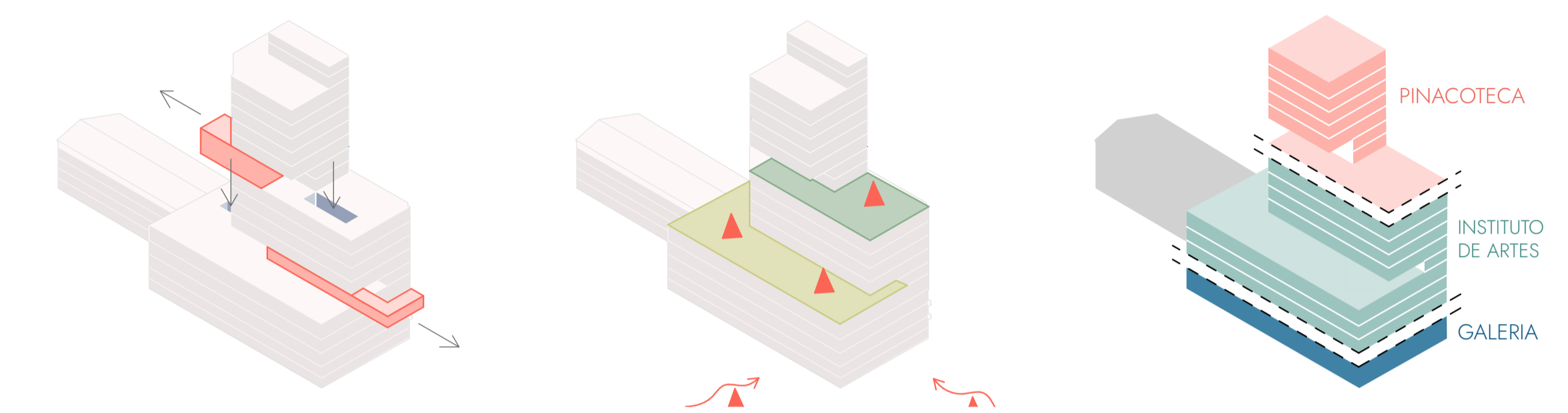
O projeto incorpora **4 lotes**, localizados entre as ruas Mal. Floriano Peixoto e Vigário José Inácio, totalizando uma área de 2370 m².

2 | DEMOLIÇÕES

O antigo edifício do **Cine Teatro** teve sua fachada e paredes limítrofes preservadas, com a troca da sua cobertura. O "esqueleto" teve sua faixa central preservada, sendo efetuada a demolição dos volumes que o conectam à Av. Otávio Rocha e à Galeria do Rosário, bem como seus últimos pavimentos em razão do alto nível de degradação estrutural.

3 | ACRÉSCIMOS

Considerando as limitações da estrutura atual do esqueleto, foram dispostos dois edifícios anexos em estrutura metálica e um núcleo de circulação em concreto, que respeitam os alinhamentos verticais do entorno, mas se diferenciam da edificação existente.



4 | SUBTRAÇÕES E VAZIOS

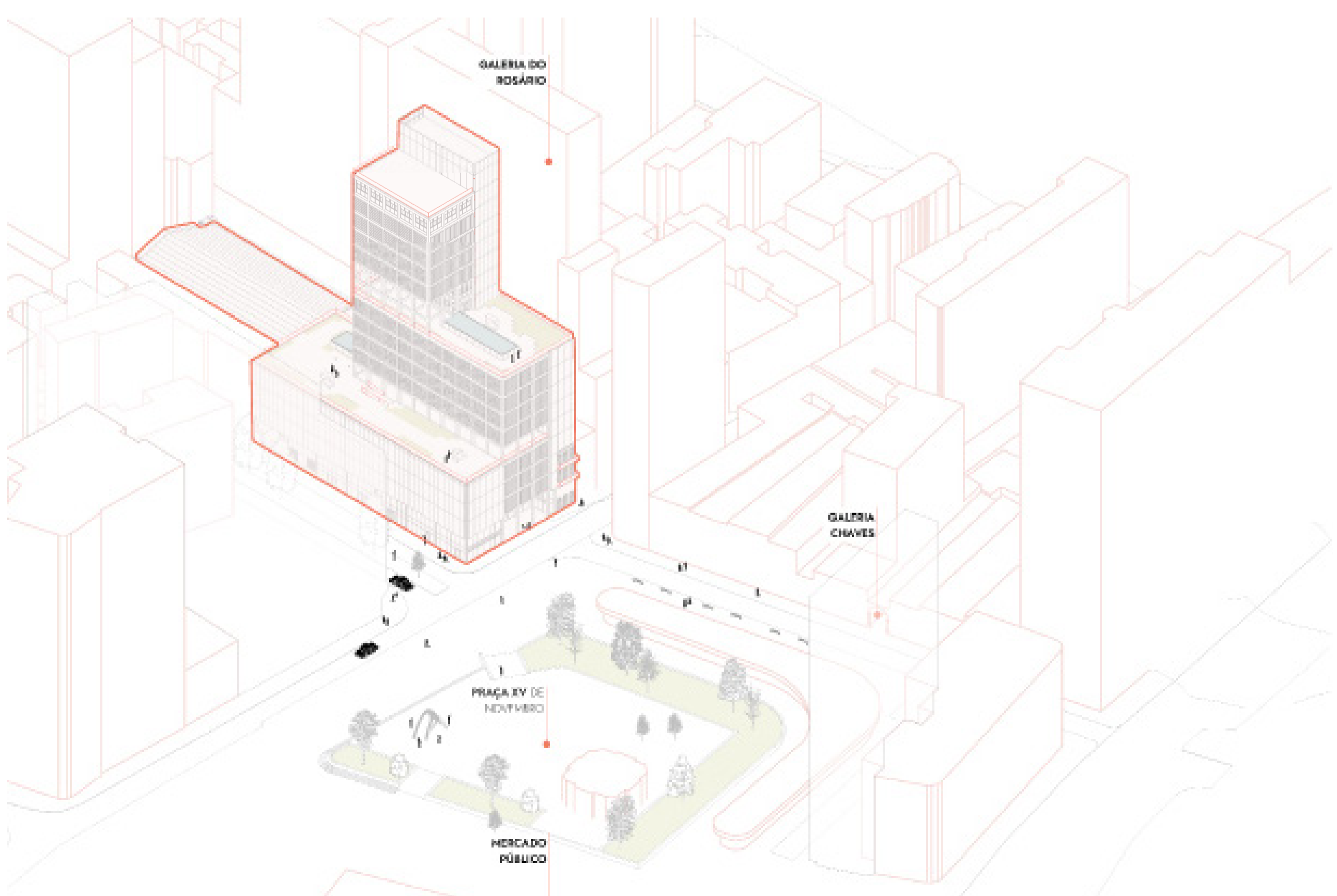
Buscando trazer mais iluminação natural para o interior do edifício foram criados vazios por meio da subtração de lajes existentes. Além disso, foram realizadas subtrações para gerar espaços cobertos ao ar livre e criar desconexões entre os volumes da fachada.

5 | PERCURSOS

O complexo busca promover uma **conexão com o entorno** por meio da implantação de esculturas na Praça XV de Novembro que serviriam de convite ao pedestre a adentrar o edifício e percorrê-lo.

6 | SETORIZAÇÃO

O programa pode ser separado em **três blocos**. O **térreo e mezanino** abriga uma **galeria** com estabelecimentos diversos. Acima desta **base comercial**, localiza-se o **Instituto de Artes da UFRGS**, que inclui um terraço para os estudantes. Por fim, no **topo do edifício** localiza-se a **pinacoteca**, que inclui um terraço aberto ao público e 5 pavimentos de exposição, com um mirante no topo do volume.



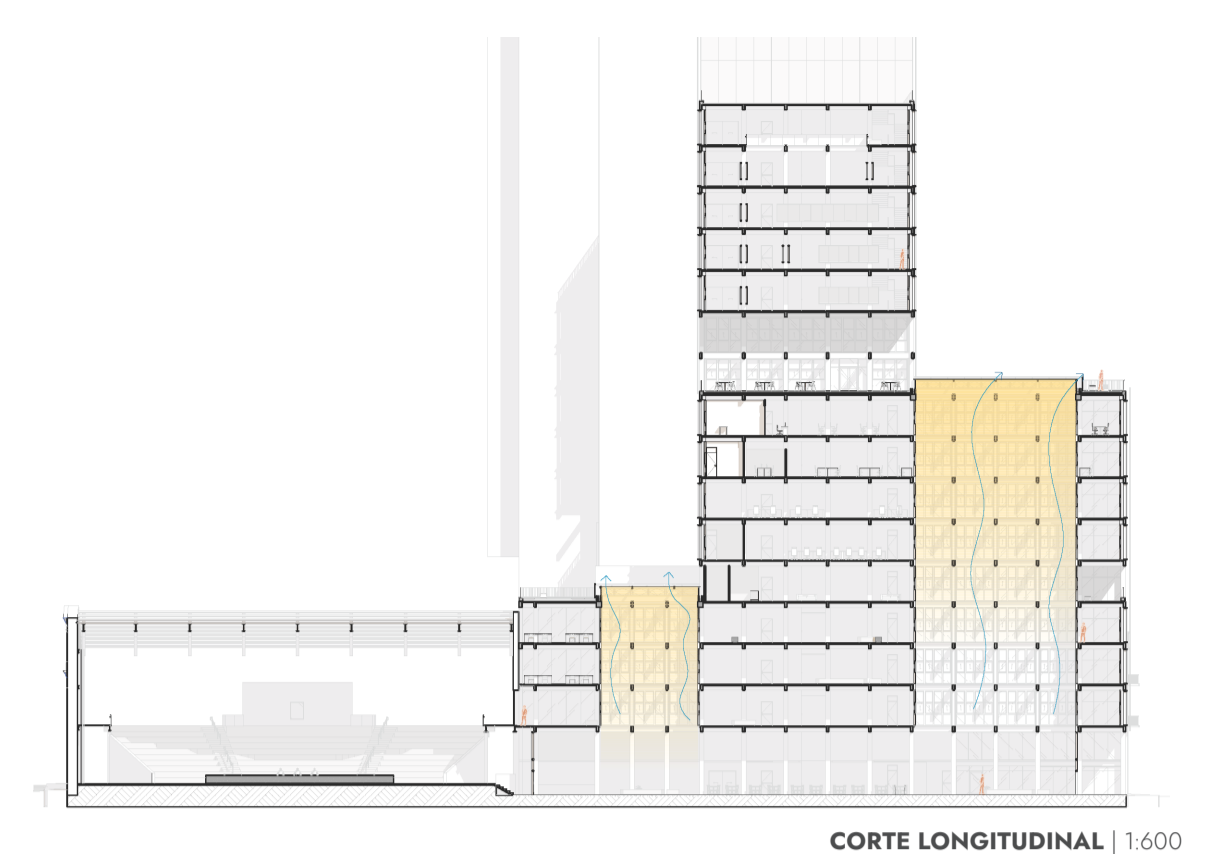
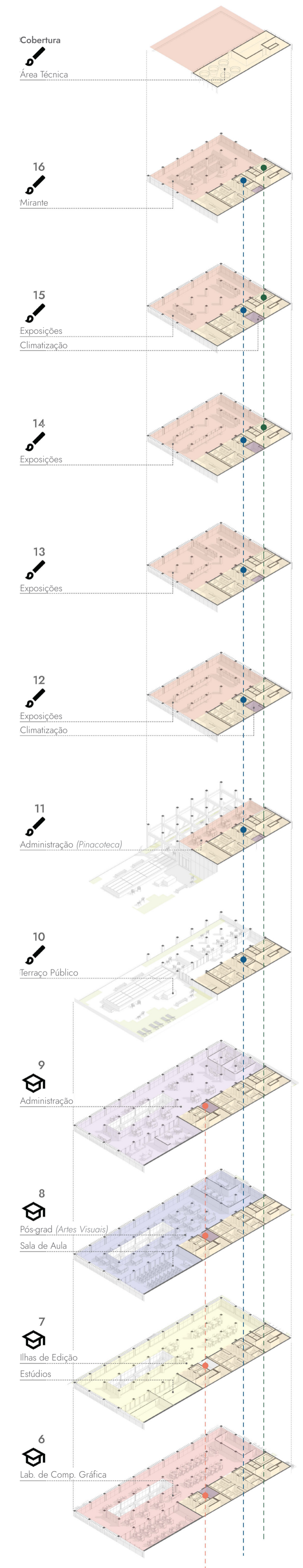
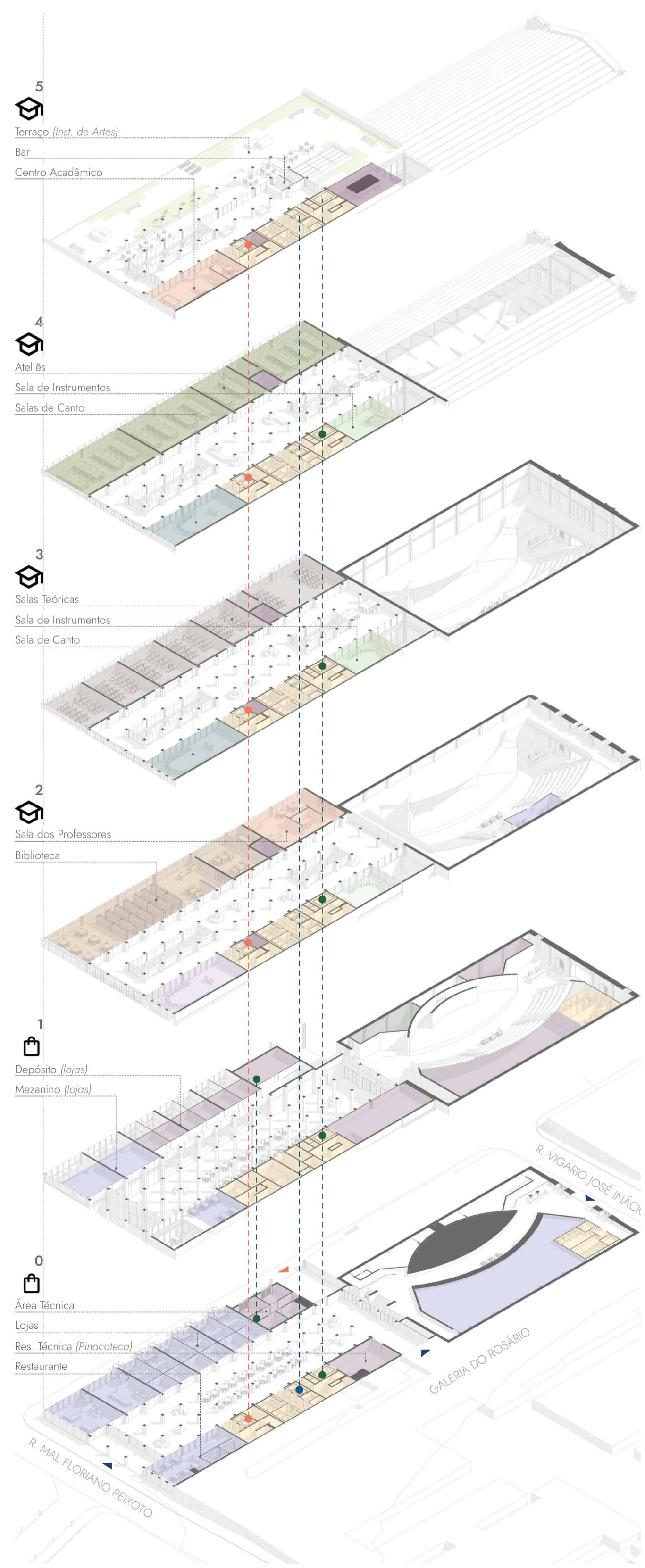
ISOMÉTRICA | 1:1000

PROGRAMA

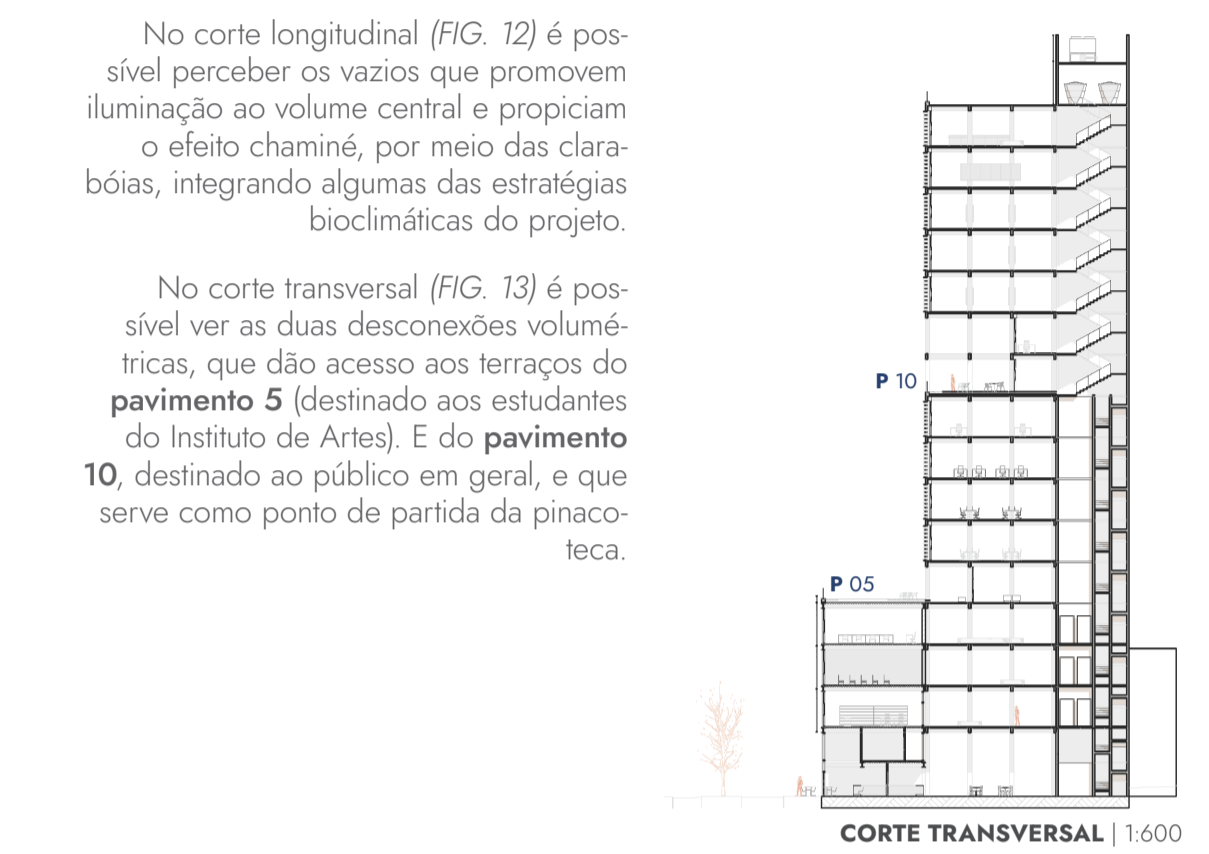
- Galeria
 - Instituto de Artes
 - Pinacoteca
- Elevadores do Instituto de Artes**
Elevadores da **Pinacoteca** (público)
Montacarga

À esquerda (FIG. 10), é destacado por meio de cores o sistema de circulação vertical do edifício. Que dada a complexidade, foi posicionada em um local estratégico que atendia todos os pavimentos e separada em 3 categorias, visando o controle de acesso.

Elevadores do Instituto de Artes, que seguem até o P 09. **Elevadores** para o público da pinacoteca, que atende o P 00, o P 10 e posteriores. **Montacarga**, que atende os pavimentos da **reserva técnica** (P 00 e P 01), pavimentos do Instituto de Artes, e por fim os pavimentos da **Pinacoteca**.



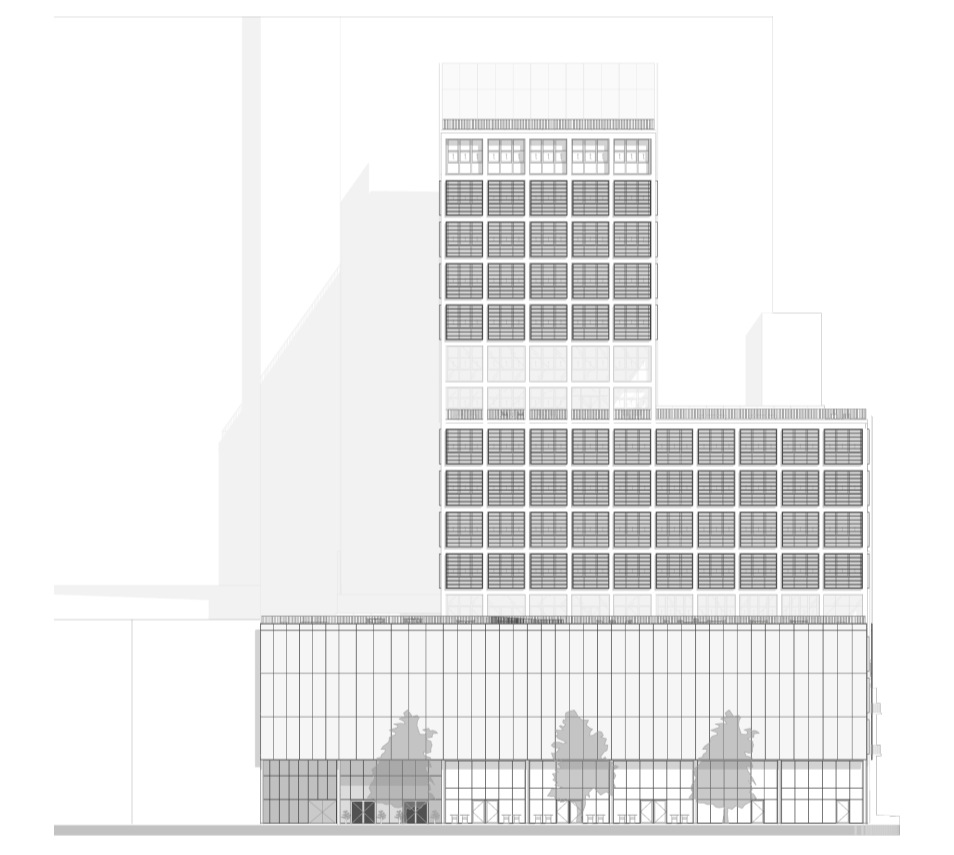
CORTE LONGITUDINAL | 1:600



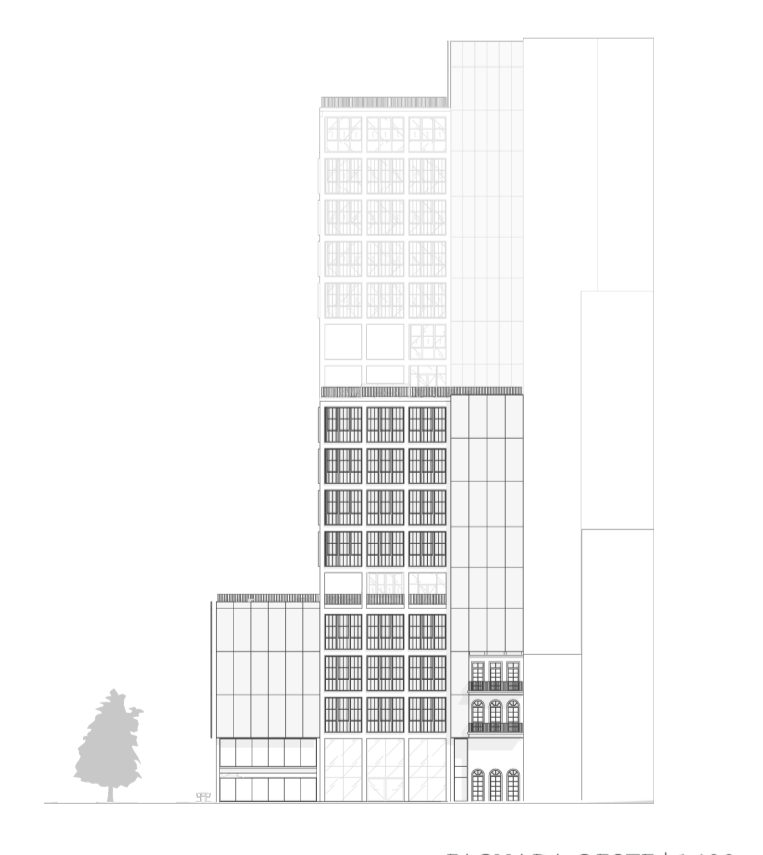
CORTE TRANSVERSAL | 1:600

No corte longitudinal (FIG. 12) é possível perceber os vazios que promovem iluminação ao volume central e propiciam o efeito chaminé, por meio das clarabóias, integrando algumas das estratégias bioclimáticas do projeto.

No corte transversal (FIG. 13) é possível ver as duas desconexões volumétricas, que dão acesso aos terraços do pavimento 5 (destinado aos estudantes do Instituto de Artes). E do pavimento 10, destinado ao público em geral, e que serve como ponto de partida da pinacoteca.



FACHADA NORTE | 1:600



FACHADA OESTE | 1:600

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

2/4